



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0398 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária na forma como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, na medida em que parte de uma cantiga infantil popular brasileira, gênero literário de forte marcação rítmica, repetição e musicalidade, para construir um poema dirigido às crianças de 0 a 3 anos. Esses recursos linguísticos são apropriados para essa faixa etária, uma vez que favorecem tanto o prazer sonoro quanto a possibilidade de memorização e participação corporal. O trecho "Bate palminha, bate, pra quando mamãe vier... papai faz a papinha, e mamãe traz a colher!" (p. 4) mostra como o ritmo reforça a cadência. Da mesma forma, em "Bate palminha, bate, pra quando papai vier... papai corta as frutinhas, e papai traz a colher!" (p. 6), percebe-se o paralelismo e o arranjo estético dos enunciados. Já na capa, o título "*Bate palminha, bate*" sugere o uso da repetição e da cadência sonora, cujo arranjo pode convidar as crianças a acompanharem a leitura com o corpo, seja batendo palmas, seja entrando no jogo sonoro da linguagem. Assim, o texto se abre para diferentes modos de fruição, podendo incluir a performance oral e gestual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 6

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Bate palminha, bate" apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura ao configurar-se como um convite explícito à ação corporal, envolvendo palmas e pés, o que estimula a interação das crianças da Educação Infantil com o texto. O trecho "Bate palminha, bate, palminha de Guiné, bate palminha, bate, com a mão e com o pé!" (p. 15) convida diretamente ao gesto corporal. Já em "Olha a palma, palma, palma, olha o pé, o pé, o pé!" (p. 16), a musicalidade e a repetição abrem espaço para a participação criativa e estética das crianças. Ademais, as imagens coloridas convidam os pequenos leitores a explorarem visualmente cada página da narrativa. Já as rimas são um convite à leitura oral do texto, como se pode observar no excerto a seguir: "Bate palminha, bate, pra quando papai vier/ Vovô faz saladinha e papai traz a colher!" (pp. 14-15). Desse modo, a obra tende a provocar envolvimento rítmico e corporal, bem como pode favorecer não apenas a apreciação estética, pela sonoridade e pela materialidade gráfica do texto, mas também possibilitar a participação criativa, uma vez que as crianças podem interagir com gestos, vozes e invenções próprias ao acompanhar a leitura. As ilustrações coloridas e expressivas parecem criar um ambiente visual que pode ampliar as possibilidades de fruição. O modo como as personagens são retratadas, sorridentes e em movimento, pode sugerir à criança que a leitura não se esgota no texto escrito, mas se prolonga em brincadeiras e invenções compartilhadas. Por fim, destaca-se que a presença das bandeirinhas coloridas na capa e em algumas cenas sugere um clima festivo, o que pode fazer com que as crianças associem a leitura a um momento de celebração e brincadeira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 14-15

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Bate palminha, bate" apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis ao recriar situações familiares cotidianas em tom poético, inserindo personagens diversos em uma estrutura de cantiga, tanto no texto verbal quanto no visual. Por exemplo, em "Bivó faz a sopinha e papai traz a colher!" (p. 12), a narrativa inclui a bisavó, ampliando as relações intergeracionais. Outro exemplo é "Vovô faz saladinha e papai traz a colher!" (p. 14), que integra o avô ao cotidiano de cuidados, mostrando um universo inclusivo. Ademais, a inventividade da canção parece convidar a todos da família a se envolverem nas tarefas domésticas, especialmente, na preparação dos alimentos, desconstruindo a ideia de que essa tarefa cabe às mulheres. Sendo assim, a inventividade da obra se revela na maneira como amplia uma cantiga já conhecida, deslocando-a para o universo das famílias diversas. Esse movimento pode aproximar o texto do cotidiano real das crianças, ao mesmo tempo em que pode abrir espaço para o imaginário a partir da cadência rítmica e a musicalidade do poema. O reconhecimento de diferentes arranjos familiares, presentes na obra, pode favorecer conversas, trocas e comparações entre o mundo vivido pela criança e o mundo apresentado no livro. O texto pode ainda ser reinventado nas brincadeiras coletivas, em que cada grupo cria seus próprios modos de bater palmas, cantar e completar os versos. Por outro lado, quando aparecem personagens representando lares compostos por diferentes combinações de parentesco e afeto (pp. 4-17), o poema parece propor um universo realista e, ao mesmo tempo, aberto à imaginação das crianças. Desse modo, a obra procura expandir o conceito de família ao retratar uma pluralidade de pessoas e concluir a narrativa, na página 23, com a imagem de dois homens e um bebê, com o texto "Não importa se é Maria, se é João ou se é José!", sugerindo diferentes configurações familiares. Por fim, as crianças em contato com a obra poderão mobilizar suas próprias experiências para dar continuidade ao jogo literário, inventando novas formas de cantar e brincar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 4-17
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 12

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A linguagem da obra pode ser considerada adequada à faixa etária de 0 a 3 anos por se apoiar em um jogo de linguagem tradicional, gênero que privilegia o ritmo, a repetição e a musicalidade. Esses elementos costumam dialogar bem com as formas de atenção e participação das crianças pequenas, que muitas vezes se encantam mais pelo som e pelo gesto do que pelo conteúdo informativo. No título e nas primeiras páginas (pp. 1-17), a repetição de "Bate palminha, bate" pode sugerir justamente essa adequação: convidando as crianças a acompanharem a cadência de forma corporal, podendo transformar a leitura em uma experiência lúdica, algo bastante pertinente ao universo das crianças de até 3 anos. Além disso, a escolha de frases curtas e de estruturas simples pode facilitar a compreensão e a memorização, convidando as crianças a entrarem no jogo sonoro do texto. Em "Bate palminha, bate, pra quando vovô vier..." (p. 8) é possível notar a simplicidade e a cadência, características da oralidade. Da mesma forma, o trecho "Mamãe faz o mingau e mamãe traz a colher!" (p. 11) apresenta vocabulário acessível e rítmico, adequado ao público de 0 a 3 anos. Ademais, o uso de diminutivo confere musicalidade ao texto por meio das rimas: "palminha e papinha" (p. 5); "frutinhas" (p. 7); "massinha" (p. 9); "sopinha" (p. 13) e "saladinha" (p. 15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 1-17

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra amplia o repertório linguístico das crianças e se afasta de estereótipos ao apresentar diferentes arranjos familiares, ampliando a representação de quem pode compor um lar. Essa escolha pode ser significativa, sobretudo em livros voltados para crianças pequenas, pois permite que desde cedo tenham contato com a ideia de diversidade social, cultural e afetiva. Assim, o texto não se restringe a um padrão único de família, podendo abrir espaço para que as crianças reconheçam e validem suas próprias experiências. Além disso, a narrativa contribui para a desconstrução de papéis de gênero tradicionais ao atribuir ao pai funções de cuidado, o que enriquece o repertório cultural das crianças. Em "Papai faz a papinha" (p. 4), o pai assume a tarefa de alimentar, e em "Papai corta as frutinhas, e papai traz a colher!" (p. 6), ele participa ativamente da rotina. Assim, nas páginas em que aparecem diferentes famílias (pp. 6 e 7, por exemplo) o poema parece ampliar a cantiga tradicional ao associar o gesto de "bater palminha" a novas imagens da vida cotidiana, escapando de visões estereotipadas. Da mesma forma, a presença de pessoas de diferentes tipos físicos e etnias, como nas páginas 15 e 16, favorece a compreensão da diversidade da população brasileira. Ademais, nas páginas 6, 7, 10, 11 e 23, as famílias apresentadas parecem ser constituídas, cada uma delas, por dois pais ou por duas mães, como mostram os textos verbal e visual. Essa combinação pode ampliar tanto os horizontes de sentido quanto o vocabulário e as formas de expressão das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 6 e 7
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 6, 7, 10, 11 e 23
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 15 e 16
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 4

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, ao valorizar a diversidade e a inclusão, sem qualquer discriminação. Em "Não importa se é Maria, se é João ou se é José!" (p. 22), há ênfase na igualdade e no respeito a todas as crianças, bem como a diferentes configurações familiares. Já em "Quem ama dá colinho, dá beijinho e cafuné!" (p. 20), promove-se afeto e acolhimento, reforçando valores humanos universais, por meio do texto verbal e não verbal. Além disso, tem-se uma ampliação de pessoas voltadas aos cuidados das crianças, como pais, avós, avôs e mães, de diferentes etnias, gêneros e gerações; com cabelos curtos ou compridos, com ou sem óculos, de cabelos lisos ou enrolados. Nas páginas 10 e 11, por exemplo, em que aparecem diferentes arranjos familiares ilustrados, as imagens e versos parecem reforçar a ideia de que não há apenas um tipo de família, mas várias possibilidades de organização afetiva e de convivência. Essa representação pode ampliar a noção de diversidade para as crianças, evitando restringir a experiência de infância a um único padrão social ou cultural. As ilustrações, por sua vez, procuram representar personagens com diferentes tons de pele e estilos visuais, o que pode sugerir um cuidado em oferecer às crianças imagens mais plurais da sociedade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 10 e 11
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 20

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☐ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra "Bate palminha, bate" é uma obra do gênero "poemas e jogos de linguagem tradicionais" que explora poeticamente os recursos do texto verbal, possibilitando às crianças a experimentação de diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincadeiras com os efeitos de sentido. Na página 5, por exemplo, nota-se a presença de rimas, proporcionando sonoridade à canção: "Bate palminha, bate, pra quando mamãe vier... papai faz a papinha, e mamãe traz a colher!". Nas páginas 16 e 17, os versos "Bate palminha, bate, / palminha de Guiné / Bate palminha, bate, / com a mão e com o pé! / Olha a palma, palma, palma, / Olha o pé, o pé, o pé!" podem intensificar a dimensão lúdica. A repetição de palavras, aliada à alternância entre mãos e pés, pode provocar sensações corporais variadas, levando a criança a explorar ritmos diferentes e a criar gestos próprios durante a leitura. Esse arranjo sugere que a obra pode se abrir para a invenção e para o prazer estético do brincar com a linguagem. Assim o jogo entre repetição, variação e musicalidade pode encorajar as crianças a vivenciarem o texto para além da escuta, incorporando corpo, gesto e movimento. Nesse sentido, a sonoridade não se limita a marcar o ritmo, mas pode se transformar em um convite à experimentação criativa, permitindo brincar com as palavras e seus efeitos de sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 16 e 17
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 5

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As imagens, bastante coloridas e expressivas, se articulam com o texto, ampliando e/ou antecipando o sentido dos versos ao apresentar gestos, situações descritas e os personagens em ação. Nas páginas 8 e 9, por exemplo, lê-se no texto verbal o verso principal da cantiga, "Bate palminha, bate, pra quando vovó vier..." (p. 8), acompanhado da ilustração que revela uma senhora com uma colher na mão, mostrando o objeto a uma criança, de modo a antecipar o verso da canção que aparece na página seguinte, "Papai faz a massinha e vovó traz a colher!" (p. 9), neste caso, o texto visual mostra um homem, supostamente o pai, que parece ter acabado de chegar do trabalho, pois ainda está de roupa social e gravata (possível inferência possibilitada pela imagem), fazendo macarrão. Assim, texto e imagem constroem juntos um campo de significados acessível e rico para as crianças da Educação Infantil. Além disso, as ilustrações representam diversos tipos de arranjos familiares, promovendo uma ampliação do conceito de família apresentado verbalmente. Nas páginas 20 e 21, por exemplo, é possível observar crianças brincando junto a avós e cuidadores de diferentes idades, reforçando visualmente a diversidade familiar. Dessa forma, o texto visual não apenas acompanha o texto verbal, mas pode enriquecer a experiência de leitura, tornando-a mais inclusiva para crianças pequenas, ao mesmo tempo em que reforça a musicalidade e os gestos do poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 8 e 9
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 20 e 21

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, pois permitem que, mesmo sem leitura do texto verbal, a criança compreenda a ação e invente narrativas próprias. No trecho "Olha a palma, palma, palma, olha o pé, o pé, o pé!" (p. 16), a imagem mostra o movimento corporal das palmas e dos pés, sugerindo gestos que podem ser imitados ou reinventados. Já em "Quem ama dá colinho, dá beijinho e cafuné!" (p. 20), a ilustração de personagens em gestos de carinho amplia a experiência de afeto e convida à imaginação de outras situações de cuidado. Vale destacar que as duas últimas páginas da obra apresentam dois tipos de famílias: na página 22, um homem, uma mulher e uma criança; na página 23, dois homens e uma criança. Dessa forma, as imagens funcionam como um convite à exploração e à narrativa, permitindo que a criança tenha a possibilidade de participar ativamente da obra, compondo sentidos e histórias além do texto verbal, fortalecendo a interação entre leitura, imaginação e criação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 23

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações apresentam cores vibrantes e traços expressivos que dialogam diretamente com a musicalidade do texto. Em "Bate palminha, bate, pra quando papai vier..." (p.14)/"Vovô faz saladinha e papai traz a colher!" (p.15), a cena é marcada por cores vibrantes que destacam a interação entre uma cena e outra e, ao mesmo tempo, entre gerações. Da mesma forma, em "Bivó faz a sopinha e papai traz a colher!" (p. 12), o plano aproxima os personagens e reforça a intimidade da cena de cuidado, ao mesmo tempo que estabelece a continuidade de uma cena para a outra pela tonalidade das imagens e texto verbal. Enfim, a obra revela coerência entre forma visual e conteúdo textual. Além disso, cada família é representada por uma cor predominante, o que ajuda a diferenciar visualmente os lares e reforça a diversidade familiar: nas páginas 4 e 5 predomina o roxo; nas páginas 6 e 7, o azul; nas páginas seguintes, amarelo, laranja e vermelho. Os cenários retratam sempre cozinhas, mas cada uma com uma configuração completamente diferente da outra, mostrando distintas formas de organização e distribuição dos espaços, mantendo a diversidade visual. Os ângulos das cenas variam, criando dinamismo, enquanto o uso de cores vibrantes e contrastes destacam personagens e objetos importantes. Dessa maneira, forma e conteúdo se articulam de modo criativo e coerente, o que pode contribuir para o enriquecimento da experiência das crianças com a leitura da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 6 e 7
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 4 e 5
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 14
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 15

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração da obra dialogam de forma consistente com o gênero de poema para crianças pequenas e com a abordagem do tema, que busca apresentar a diversidade familiar de maneira lúdica e participativa. O estilo visual é detalhado e vibrante, favorecendo a atenção e o interesse das crianças, ao mesmo tempo que reforça a musicalidade e o ritmo do poema. As ilustrações acompanham a cadência do texto verbal, como nas páginas 14 e 15, em que o poema orienta gestos ("Bate palminha, bate, pra quando papai vier... Vovô faz saladinha e papai traz a colher!") e a ilustração mostra a ação das personagens em uma cozinha cheia de detalhes, com a mesa repleta de alimentos e o cachorrinho observando atentamente. Esse cuidado visual permite que as crianças inventem gestos, histórias e interações, reforçando a participação ativa, característica do gênero de poemas e jogos tradicionais, que combinam linguagem, ritmo e movimento. Ademais, as técnicas utilizadas evidenciam traços lúdicos e cores fortes, adequadas ao universo poético-musical do livro. No verso "Bate palminha, bate, pro amor de todo dia!" (p. 21), a ilustração reforça o clima de celebração com gestos amplos e cores intensas. Já em "Não importa se é Maria, se é João ou se é José!" (p. 22), a diversidade é representada por personagens bem diferentes entre si, alinhando-se ao caráter inclusivo do poema. Dessa forma, as técnicas de ilustração não apenas acompanham o texto, mas ampliam o caráter lúdico, interativo e sensorial do poema, integrando forma, conteúdo e gênero literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. p. 14 e 15
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 22

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas a diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório das crianças. O livro se destaca por trazer representações plurais e positivas. No trecho "Bate palminha, bate./Palminha de Guiné" (p. 16), o texto remete a heranças culturais afrodescendentes, e a ilustração valoriza corporalidade e ritmo. Na página 21, o enunciado "Bate palminha, bate./Pro amor de todo dia!" é acompanhado de imagens que mostram diferentes personagens, com variação de tons de pele e contextos familiares, rompendo com padrões homogêneos e ampliando o repertório imagético das crianças. Além disso, os personagens da história são muito diferentes: crianças (meninos e meninas), idosos (avô e avó), adultos (pais e mãe), pretos e brancos, com cabelos lisos, enrolados, compridos e curtos, com ou sem óculos, representando a diversidade da população brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 15

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. No trecho "Bate palminha, bate, pro amor de todo dia! Não importa se é Maria, se é João ou se é José!" (p. 22-23), o poema oferece elementos concretos que podem ser explorados pelas crianças pequenas: elas podem bater palmas ou pés acompanhando o ritmo, apontar ou nomear pessoas que conhecem, reconhecer diferentes personagens e participar do gesto coletivo. Dessa forma, as crianças podem interagir com o texto por meio da experiência sensorial, motora e afetiva, construindo significado a partir de suas percepções, imaginação e vivências cotidianas. O poema, assim, propicia um espaço de participação aberta e lúdica, estimulando engajamento e descobertas próprias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 22 e 23

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema na obra "Bate palminha, bate" é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos imagéticos, na medida em que articula poesia, ritmo, musicalidade e ilustração para construir um universo lúdico. A criatividade está presente na variação das situações familiares que se desdobram a partir de uma mesma estrutura musical. Em "Caranguejo não é peixe? Caranguejo peixe é!" (p. 18), observa-se a inserção de elementos da tradição oral, recriados em forma de jogo poético. Já em "Caranguejo só é peixe na enchente da maré!" (p. 19), a repetição cria humor e musicalidade, em diálogo com as ilustrações, que expandem o sentido. Assim, o texto brinca com a linguagem, podendo gerar pequenas tensões e respostas inesperadas que podem ser acompanhadas oralmente ou gestualmente pelas crianças. A repetição e o ritmo do poema podem favorecer a memorização e a participação ativa, enquanto as ilustrações ampliam a compreensão e podem permitir que as crianças inventem gestos, sons ou pequenas histórias relacionadas ao que observam.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 19

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema na obra "Bate palminha, bate" é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente o comportamento das crianças. Ainda que trate de afeto e cuidado, o poema não prescreve comportamentos, mas os apresenta em forma de brincadeira poética. Em "Quem ama dá colinho, dá beijinho e cafuné!" (p. 21), a narrativa sugere gestos de afeto, mas não os impõe, permitindo que cada criança associe tais ações às suas próprias experiências familiares. De modo semelhante, em "Não importa se é Maria, se é João ou se é José!" (p. 23), o livro sugere a valorização da diversidade sem condicionar como isso deve ser vivido, preservando a abertura interpretativa. Nas páginas 22 e 23, o trecho "Bate palminha, bate, pro amor de todo dia! Não importa se é Maria, se é João ou se é José!", o poema não define regras sobre quem ou como participar e, desse modo, pode possibilitar que cada criança escolha nomes, gestos ou formas de interação que façam sentido para ela. Crianças de 0 a 3 anos podem bater palmas, imitar gestos ou explorar as imagens de diferentes famílias, criando pequenas histórias ou brincadeiras sem que haja uma "resposta correta" ou comportamento imposto pelo texto. Dessa forma, o poema pode favorecer a participação livre, a imaginação e o movimento, respeitando o ritmo e a capacidade de cada criança, mantendo a abordagem lúdica e aberta característica da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 22

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Bate palminha, bate" amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O livro amplia referências ao mostrar famílias diversas, gerações distintas e heranças culturais, sempre em tom lúdico e musical. O verso "Bivó faz a sopinha e papai traz a colher!" (p. 13), por exemplo, insere a figura da bisavó, resgatando a importância da ancestralidade. Já em "Pro amor de todo dia!" (p. 22), o texto e a imagem reforçam valores éticos de afeto e convivência, convidando a criança a refletir sobre vínculos familiares e sociais, bem como sobre o cuidado consigo mesma e com os outros. Além disso, a obra oferece elementos para que as crianças tenham a possibilidade de observarem e refletirem sobre diversidade e convivência. Ao explorar o poema com gestos e acompanhar as imagens, as crianças podem perceber a diversidade nas relações familiares e sociais, podendo também reconhecer diferentes formas de pertencimento e cuidado, de maneira concreta e acessível à sua faixa etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 13

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Bate palminha, bate" apresenta variados recursos gráfico-editoriais imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. O livro utiliza recursos como variação tipográfica, disposição rítmica do texto, ilustrações em cores marcantes e uso de todos o espaço da página, que potencializam a experiência de leitura. Em "Bate palminha, bate, palminha de Guiné, bate palminha, bate, com a mão e com o pé!" (p. 16), a repetição dos versos ganha força pela diagramação destacada, que incentiva a entonação e o gesto corporal. Da mesma forma, em "Olha a palma, palma, palma, olha o pé, o pé, o pé!" (p. 17), a disposição gráfica amplia a musicalidade do texto, tornando-o também visualmente performático. Além disso, as cores predominantes para cada família (p. 5-15), a diversidade de cenários nas cozinhas e os ângulos variados das cenas podem contribuir para uma experiência visual dinâmica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 6-11

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Bate palminha, bate" propicia efeitos de sentido pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, como a coloração semelhante de páginas que estão conectadas pelo verso da canção e pelas imagens, sugerindo uma continuidade de sentido de uma folha a outra. O diálogo entre texto e imagem é fortalecido pelo projeto gráfico, que organiza as páginas de modo a integrar as ilustrações às ações propostas nos versos. No trecho "Bate palminha, bate, pra quando mamãe vier..." (p. 4), o texto aparece junto à imagem da mãe, criando um efeito de antecipação e encontro. Já em "Pro amor de todo dia!" (p. 22), o uso de cores vivas, aliado ao texto em posição centralizada e no topo das páginas, transmite a ideia de celebração e permanência, reforçando o caráter afetivo do livro. Além disso, a obra explora a diagramação do texto e das ilustrações reforçando ritmo, movimento e atenção visual. Por exemplo, o posicionamento do texto em linhas curtas, com repetições e espaçamentos, acompanha o ritmo das ações sugeridas, como bater palmas ou pés (p. 16-21). As ilustrações, distribuídas de forma integrada ao texto, mostram diferentes ângulos, cenários (cozinhas) e personagens, o que pode possibilitar a exploração visual de cada página pelas crianças. Esses efeitos visuais contribuem para um acabamento estético que valoriza tanto o diálogo com o poema quanto a possibilidade de participação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 16 - 21
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 22

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra "Bate palminha, bate", os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche, pois a narração mantém ritmo lento e cadenciado, adequado à faixa etária de crianças pequenas, permitindo a compreensão e a repetição. Quando se ouve o trecho "Bate palminha, bate, pra quando mamãe vier..." (00:00:18 a 00:00:25), a entonação suave reforça o caráter afetivo e musical da leitura. Da mesma forma, em "Olha a palma, palma, palma, olha o pé, o pé, o pé!" (00:01:50 a 00:01:57), a pausa entre as palavras facilita a participação das crianças, contemplando plenamente a categoria creche. A narradora mescla momentos em que canta com momentos em que narra, mantendo uma voz clara, tranquila e adequada à faixa etária. Além disso, efeitos sonoros, como palmas batendo (00:00:18 a 00:00:22), pessoas andando e barulhos de colheres e pratos, reforçam ações cotidianas próximas à experiência da criança, aproximando a obra de situações concretas vivenciadas em contextos de creche. Assim, esses efeitos sonoros acrescentados ao audiolivro, como palmas e pés, aproximam o texto do público infantil. Esses recursos ajudam a envolver o ouvinte, estimulando atenção, percepção auditiva e participação ativa, permitindo que crianças de 0 a 3 anos experimentem ritmo, movimento e interação de forma lúdica, sensível à sua realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:00:18 a 00:00:25
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:01:50 a 00:01:57
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:00:18 a 00:00:22

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro mantém referências claras à obra original, respeitando suas especificidades. A narração preserva o ritmo e a cadência do poema, mesclando momentos cantados e falados (00:00:44 a 00:00:55), enquanto os efeitos sonoros reforçam as ações e gestos indicados no texto. A gravação segue fielmente a estrutura da obra impressa, respeitando a cadência poética e os refrões. No trecho "Bivó faz a sopinha e papai traz a colher!" (00:01:16 a 00:01:20) a entonação reproduz a musicalidade da repetição, sem acréscimos que alterem o sentido original. Do mesmo modo, em "Caranguejo só é peixe na enchente da maré!" (00:02:03 a 00:02:08), a oralidade tradicional é preservada, garantindo a correspondência com a obra impressa. Esses recursos parecem manter a experiência sensorial e lúdica da obra impressa, permitindo que crianças pequenas acompanhem o poema de forma interativa, sem perder elementos essenciais da narrativa ou da proposta literária e estética original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:01:16 a 00:01:20
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:02:03 a 00:02:08
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:00:44 e 00:00:55

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra "Bate palminha, bate" apresenta recursos lúdicos - como entonação de vozes de personagens. A leitura oral é marcada por variação de entonação e pausas expressivas, que convidam a criança a acompanhar com gestos e voz. Em "Quem ama dá colinho, dá beijinho e cafuné!" (00:02:14 a 00:02:19), a entonação carinhosa transmite aconchego. Já em "Bate palminha, bate, palminha de Guiné, bate palminha, bate, com a mão e com o pé!" (00:01:42 a 00:01:49), a cadência da voz incentiva a ludicidade e a ação corporal, funcionando como convite ao brincar. Esses recursos lúdicos podem possibilitar que crianças pequenas acompanhem o poema com gestos, sons e movimentos, reforçando a experiência interativa e o envolvimento com a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:02:14 a 00:02:19
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:01:42 a 00:01:49

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra "Bate palminha, bate" não apresenta vozes robotizadas, uma vez que a narração é natural, com voz humana clara e sem artificialidade. O verso "Não importa se é Maria, se é João ou se é José!" (00:02:28 a 00:02:32), por exemplo, é proferido com entonação fluida, sem traços de sintetização. Também em "Papai corta as frutinhas, e papai traz a colher!" (00:00:32 a 00:00:44), a interpretação é calorosa e espontânea, assegurando autenticidade. A edição é, portanto, bem executada, garantindo um fluxo contínuo da narrativa sem interrupções ou falhas perceptíveis. A voz da narradora é colocada em primeiro plano, com boa clareza e equilíbrio, facilitando a compreensão do conteúdo. Desse modo, a narração pode colaborar para garantir que a experiência auditiva das crianças permaneça agradável, compreensível e envolvente, preservando o caráter lúdico e sensível do poema sem recorrer a efeitos artificiais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:02:28 a 00:02:32
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:00:32 a 00:00:44

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra "Bate palminha, bate" apresenta qualidade sonora. O áudio tem clareza, equilíbrio de volumes e ausência de ruídos perceptíveis. No trecho "Mamãe faz o mingau e mamãe traz a colher!" (00:01:05 a 00:01:09), nota-se a nitidez da voz sem distorções. Da mesma forma, em "Pro amor de todo dia!" (00:02:25 a 00:02:29), o som se apresenta limpo, com boa equalização e sem chiados, garantindo conforto auditivo. Quanto aos efeitos sonoros, pode-se dizer que eles são bem integrados à narrativa, posicionados em segundo plano, enriquecendo a ambientação sem competir com a voz principal, ou seja, a mixagem equilibra a voz da narradora com os efeitos sonoros, como palmas, passos e barulhos de colheres e pratos, sem que nenhum elemento se sobreponha ou se torne difícil de ouvir. Dessa forma, a combinação entre narração e elementos sonoros resulta em um áudio bem articulado, proporcionando uma experiência de escuta agradável e de fácil entendimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:02:25 a 00:02:29
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:01:05 a 00:01:09

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra "Bate palminha, bate", em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. As passagens entre os versos (e paratextos) respeitam a integralidade das frases, evitando cortes abruptos, o que se observa nas transições suaves dos trechos: "Caranguejo não é peixe? Caranguejo peixe é!" (00:01:58 a 00:02:02) e "Caranguejo só é peixe na enchente da maré!" (00:02:03 a 00:02:08). Da mesma forma, no encerramento da obra, em "Não importa se é Maria, se é João ou se é José!" (00:02:28 a 00:02:33), o áudio se conclui sem interrupção brusca, preservando a fluidez.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:01:58 a 00:02:02
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:02:03 a 00:02:08
HT LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	HTLC0002010398P260101000001_ZI P.zip	00:02:28 a 00:02:33

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra "Bate palminha, bate" respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa reforça valores de igualdade, inclusão e diversidade, apresentando personagens masculinas, femininas, de diferentes raças e faixas etárias. No excerto a seguir, pode-se observar a valorização da equidade entre todas as crianças e da diversidade de configurações familiares: "Não importa se é Maria, se é João ou se é José!" (p. 22). Do mesmo modo, em "Quem ama dá colinho, dá beijinho e cafuné!" (p. 20), a valorização do afeto e do cuidado aparece como prática universal, em consonância com os princípios de direitos humanos e respeito à diversidade. Sendo assim, a obra pode contribuir para que as crianças de 0 a 3 anos tenham contato com representações inclusivas e plurais, possibilitando experiências de identificação e reconhecimento do outro de maneira concreta, sensível e respeitosa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	p. 20

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de qualquer viés didático, doutrinário ou religioso. O poema e as ilustrações apresentam situações cotidianas e relações familiares de forma lúdica e inclusiva, sem tentar impor ideias, crenças ou comportamentos específicos às crianças.

Por exemplo, nas páginas 10-11, membros da mesma família apresentam características físicas diferentes, e nas páginas 20-21, diferentes crianças e adultos participam da brincadeira de bater palmas, sem que haja julgamento ou orientação sobre como essas relações devem ser.

Dessa forma, a obra permite que crianças de 0 a 3 anos interajam livremente com o texto e as imagens, explorando ritmo, gestos e diversidade, sem a presença de mensagens doutrinárias, panfletárias ou moralizantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 10 e 11
IM LC 000 201 - 0398 P26 01 01 000 001	IMLC0002010398P260101000001-P DF.pdf	pp. 20 e 21

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

- 7.1 - Livro da Criança (PDF)
- 7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

- 9 - Parecer
- 9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:02.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:44.